

3 formas simples de criar e organizar objetos de aprendizagem

Prof. Ms. Deborah Costa
e-mail: movimentoprofessorconectado@gmail.com

Partindo do pressuposto que os Objetos de Aprendizagem (OAs) são recursos educacionais, em diversos formatos e linguagens, cujo objetivo é mediar e qualificar o processo de ensino-aprendizagem, queremos mostrar nesta apresentação que é possível o professor criar seu próprio repertório de OAs de maneira inovadora, criativa e facilitadora da construção da aprendizagem.

Nesta sociedade tecnológica e cada vez mais virtual, as tecnologias interativas aplicadas na educação permitem ampliar a pluralidade de abordagens, atender a diferentes estilos de aprendizagem e, desta forma, favorecer a aquisição de conhecimentos, competências e habilidades de maneira heterogênea, diferentemente do ensino tradicional em que a aprendizagem era pensada de forma homogênea.

Caminhamos para um novo cenário, em que cursos e materiais para aulas serão oferecidos em formato presencial e online, assumindo o professor, neste novo contexto, funções novas e diferenciadas. De acordo com Costa(2014)* “O trabalho docente tradicional passa por uma transformação, com a necessidade de práticas inovadoras mais apropriadas para esse tipo de aluno.”

Dentre as possibilidades de práticas inovadoras, destacamos o uso de objetos de aprendizagem virtuais criados e organizados pelos professores. Os OAs criados e organizados pelos próprios professores podem ser considerados como apoio no planejamento de novas estratégias educacionais e em suas práticas pedagógicas tendo como suporte as novas tecnologias de informação e comunicação. De acordo com a SEED (2007:82)**: “os objetos de aprendizagem surgiram como forma de organizar e estruturar materiais educacionais digitais tendo em vista sua reusabilidade.”

Pretendemos mostrar 3 formas simples de criar e organizar objetos de aprendizagem que possibilitam ao professor organizar materiais com conteúdos que serão colocados à disposição dos alunos de maneira mais interativa e dinâmica, oportunizando o contato com informações em diferentes mídias.

Desde que começamos a utilizar objetos de aprendizagem como forma de ampliar o processo de ensino/aprendizagem para ambientes virtuais de aprendizagem, para além da sala de aula, pudemos perceber um aumento significativo no interesse e engajamento dos alunos em participarem das discussões propostas em sala de aula.

Os OAs utilizados foram vídeoaulas, e-books e mapas mentais e gostaríamos de compartilhar nesta apresentação as experiências que tivemos na prática.

A vídeoaula é uma importante ferramenta pedagógica, pois permite que o aluno visualize um conteúdo em audiovisual, seja por uma aula de um professor, depoimento de um profissional da área ou ainda uma demonstração de técnica.

O e-book é uma abreviação do termo inglês *eletronic book* e significa livro em formato digital. Pode ser uma versão eletrônica de um livro que já foi impresso ou lançado apenas em formato digital, tem-se popularizado *e-books* em formato PDF, que é um formato mais simples.

O mapa mental é um tipo de diagrama, criado pelo professor inglês Tony Buzan, voltado para a gestão de informações, de conteúdos e do conhecimento, cujo objetivo é a sistematização das informações.

Neste contexto, poderemos observar que os OAs além de favorecerem a construção de novas aprendizagens e engajarem alunos, também enriquecem a prática pedagógica do professor no uso das TICs.

* Costa, D. C. L., (2014) Novos Desafios Docente: do Professor Presencial Individual ao Professor Coletivo Virtual in Revista de Educação, v. 17, n. 22 <<http://www.pgsskroton.com.br/seer/index.php/educ/article/view/2926/2773>> acesso em 01 de setembro de 2015

**NASCIMENTO, Anna Christina Aun de Azevedo; PRATA, Carmem Lúcia (Orgs.). Objetos de aprendizagem: uma proposta de recurso pedagógico, MEC, SEED, 2007